

CONCURSO PÚBLICO – TCE/PR

CARGO 2: ANALISTA DE CONTROLE – ÁREA: ARQUITETURA

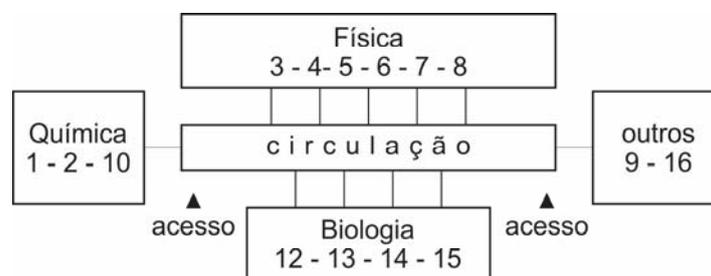
PROVA DISCURSIVA P_4 – PARECER

Aplicação: 11/9/2016

PADRÃO DE RESPOSTA

Trata-se de uma planta simples: duas escadas dão acesso ao pavimento de ensino de ciências.

As três unidades básicas, Química, Física e Biologia, são acessadas através do eixo de circulação principal, que também abastece os ambientes identificados como “outros”, com uma sala de aula (16) e uma sala de trabalho (9). A simplicidade com que foi tratado o programa de necessidades pode ser demonstrada pelo fluxograma abaixo.



Fluxograma do espaço didático para ensino de ciências

Quanto aos espaços internos é interessante examinar a sala 10 (laboratório de química), junto a cuja entrada há um eixo de circulação implícita que acessa as bancadas de laboratório e, no seu prolongamento, leva à sala de preparo, permitindo, ainda, uma ligação interna com a sala de aula. As bancadas, típicas de laboratório, são bem afastadas para permitir o trabalho dos estudantes — um de costas ao outro — e sua localização permite um espaço generoso ao fundo, junto às janelas.

A área de circulações representa 22% ($\approx 220 \text{ m}^2 \div \approx 1000 \text{ m}^2$) da área total, estando, portanto, entre 15% — o que seria pouco para um pico de alunos no final das aulas — e 30% — o que seria um desperdício.

As salas 2, 3 e 12 têm um tratamento de auditório, apresentando um caimento em degraus para melhorar a visibilidade do quadro. Como a sala 16 não apresenta declividade, seu tratamento não é de auditório: as mesas com cadeiras sugerem trabalhos manuais.

Quanto ao conforto térmico, deve-se considerar que, em uma cidade da latitude de Curitiba, a sala 16, localizada na fachada sul, prescinde de qualquer proteção; a sala 10, de fachada norte, pode contar com um *brise* horizontal nas horas do Sol alto; a sala 12 é a pior, pois suas janelas dão para o poente e sua proteção sempre é problemática; as salas 2 e 3 (auditórios) também recebem o Sol de frente nas janelas: sendo o clima mais ameno e a latitude mais baixa, um *brise* que cubra parcialmente a fachada deverá ser suficiente nas horas mais adiantadas do período da manhã, com o Sol já mais alto.